

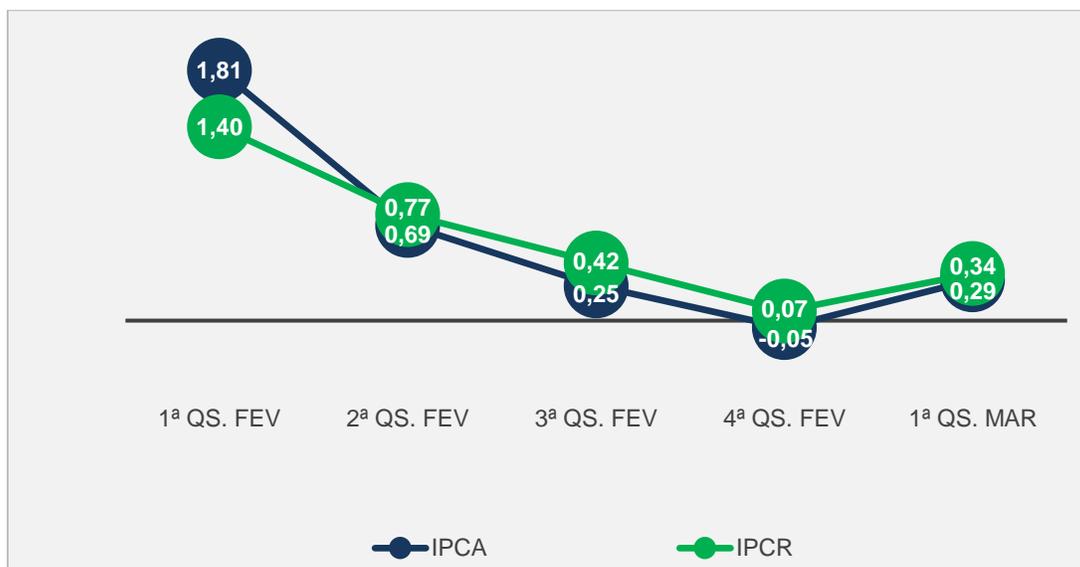
## PUXADO POR HABITAÇÃO E PRODUTOS ADMINISTRADOS, IPCA BH TEM ACELERAÇÃO NA PRIMEIRA PRÉVIA DE MARÇO

1ª quadrissetmana de março/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,29%** na primeira quadrissetmana de março de 2025. Este resultado inverte o resultado da quadrissetmana anterior, quando o IPCA apresentou queda de 0,05%, mas representa desaceleração em comparação ao mês anterior (1,81%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, também houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,34% na primeira medição de março de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 2,94%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,41% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou **alta de 0,34%** nesta primeira medição de março, acelerando em comparação à quadrissetmana anterior em que houve alta de 0,07%. Entretanto, no mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido maior (0,47%), portanto houve desaceleração na comparação interanual. No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 2,58% e, nos últimos doze meses, de 6,64%.

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissetmanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissetmana.

## 1. Principais variações no IPCA

### Custo da Alimentação como um todo apresenta terceira queda consecutiva

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou leve queda (-0,01%) no custo médio na primeira quadrissetmana de março de 2025, diminuindo o ritmo de queda em comparação ao resultado da quadrissetmana anterior (-0,05%) e invertendo o resultado do mês anterior (0,27%) (Tabela 2). Essa queda ocorreu devido ao movimento de redução do custo da *Alimentação na residência* (de -0,77% para -0,38% entre as duas últimas quadrissetmanas).

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram queda nesta quadrissetmana. O item *Alimentos industrializados* apresentou sua terceira queda consecutiva (-1,06%), após variações positivas nas quadrissetmanas anteriores. O item *Alimentos em elaboração primária* teve queda de 0,95%, ritmo de diminuição dos preços menor que o observado na quadrissetmana anterior (-1,55%). Por outro lado, o item *Alimentos in natura*, apresentou sua segunda alta (3,51%) após quedas nas duas quadrissetmanas anteriores.

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 1ª quadrissetmana de março/2025**

IPCA e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>920,41</b>	<b>0,29</b>	<b>2,94</b>	<b>7,41</b>	<b>0,29</b>
<b>Alimentação</b>	1.186,22	-0,01	2,15	8,36	0,00
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.097,34</b>	<b>-0,38</b>	<b>0,95</b>	<b>6,14</b>	<b>-0,04</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	982,21	-1,06	1,60	8,76	-0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.159,99	-0,95	-1,19	9,82	-0,03
<i>Alimentos in natura</i>	1.336,62	3,51	3,39	-8,54	0,05
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.355,93</b>	<b>0,44</b>	<b>3,60</b>	<b>11,13</b>	<b>0,04</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.375,19	0,27	3,35	11,28	0,02
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.113,68	2,39	6,47	9,52	0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>878,15</b>	<b>0,36</b>	<b>3,12</b>	<b>7,21</b>	<b>0,29</b>
<b>Habitação</b>	<b>680,65</b>	<b>1,67</b>	<b>3,54</b>	<b>10,52</b>	<b>0,24</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.371,91	1,41	3,08	11,49	0,14
<i>Artigos de residência</i>	187,49	2,30	4,68	8,19	0,10
<b>Pessoais</b>	<b>804,05</b>	<b>-0,03</b>	<b>3,22</b>	<b>6,06</b>	<b>-0,02</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	446,82	1,85	3,11	1,63	0,06
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	715,33	0,89	-0,37	3,27	0,08
<i>Despesas pessoais</i>	919,60	-0,44	4,22	7,26	-0,16
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.309,37</b>	<b>0,31</b>	<b>2,62</b>	<b>7,50</b>	<b>0,07</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.309,37	0,31	2,62	7,50	0,07

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 0,44%, o que representa uma desaceleração em relação à quadrissetmana anterior (0,87%), mas aceleração em relação ao mesmo período do mês anterior (0,29%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou alta de

0,27% e o item *Bebidas em bares e restaurantes*, 2,39%, segunda alta consecutiva.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,36%. Esse resultado ocorreu tanto devido à aceleração de preços médios de dois dos seus três subgrupos: *Habitação* (1,67%) e *Produtos administrados* (0,31%), quanto à diminuição do ritmo de queda do subgrupo *Pessoais* que apresentou sua terceira queda consecutiva (-0,03%).

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	1ª Qs. Fev	2ª Qs. Fev	3ª Qs. Fev	4ª Qs. Fev	1ª Qs. Mar
<b>IPCA – Geral</b>	<b>1,81</b>	<b>0,69</b>	<b>0,25</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,29</b>
<b>Alimentação</b>	0,27	0,11	-0,25	-0,05	-0,01
<b>Alimentação na residência</b>	<b>0,26</b>	<b>-0,55</b>	<b>-0,61</b>	<b>-0,77</b>	<b>-0,38</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1,09	0,04	-0,27	-0,56	-1,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	-1,22	-1,63	-1,26	-1,55	-0,95
<i>Alimentos in natura</i>	0,50	-0,37	-0,41	0,26	3,51
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>0,29</b>	<b>0,89</b>	<b>0,21</b>	<b>0,87</b>	<b>0,44</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,52	1,06	0,53	0,76	0,27
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-2,22	-0,94	-3,05	2,00	2,39
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>2,15</b>	<b>0,81</b>	<b>0,36</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,36</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,93</b>	<b>1,47</b>	<b>1,21</b>	<b>0,87</b>	<b>1,67</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1,34	1,49	1,36	0,82	1,41
<i>Artigos de residência</i>	-0,07	1,44	0,82	0,99	2,30
<b>Pessoais</b>	<b>2,67</b>	<b>0,36</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,50</b>	<b>-0,03</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	0,69	0,03	0,97	2,89	1,85
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,04	-0,06	-0,18	-0,24	0,89
<i>Despesas pessoais</i>	3,59	0,49	-0,24	-0,87	-0,44
<b>Produtos administrados</b>	<b>1,87</b>	<b>1,37</b>	<b>0,85</b>	<b>0,29</b>	<b>0,31</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1,87	1,37	0,85	0,29	0,31

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Dentista* (6,30%) e *Mão de obra (pedreiro, marceneiro, eletricista)* (5,13%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Ingresso para jogo* e *Maçã gala*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -31,75% e -16,20%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Gasolina comum*, *Dentista* e *Mão de obra (pedreiro, marceneiro, eletricista)*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,07, 0,06 e 0,05 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram das *Excursões* (-0,23 p.p.), *Ingresso para jogo* (-0,05 p.p.) e *Pão francês* (-0,03 p.p.).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de março/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Gasolina, comum	1,63	0,07
Dentista	6,30	0,06
Mão de obra (pedreiro, marceneiro, eletricista)	5,13	0,05
Lanche	2,66	0,05
Condomínio, residencial	0,96	0,05
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Excursões	-6,69	-0,23
Ingresso para jogo	-31,75	-0,05
Pão francês	-3,27	-0,03
Maçã gala	-16,20	-0,03
Refeição fora de casa	-0,46	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,34%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,07%), mas desacelerando em relação ao mesmo período do ano anterior, em que havia aumentado 0,47%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 0,14%, contribuindo com 0,03 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-0,50%) nessa medição de março.

O maior aumento observado foi de 3,44% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou a maior queda (-1,46%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,40%), contribuindo com 0,31 p.p.. A única queda foi em *Despesas pessoais* (-0,04%).

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
1ª quadrissemana de março/2025

IPCR e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>887,00</b>	<b>0,34</b>	<b>2,58</b>	<b>6,64</b>	<b>0,34</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.320,43</b>	<b>0,14</b>	<b>2,20</b>	<b>6,99</b>	<b>0,03</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.250,48</b>	<b>-0,50</b>	<b>0,71</b>	<b>3,73</b>	<b>-0,08</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	948,52	-0,73	1,70	6,53	-0,05
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.241,30	-1,46	-1,42	8,07	-0,08
<i>Alimentos in natura</i>	2.569,52	2,14	2,21	-10,16	0,05
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.457,69</b>	<b>1,27</b>	<b>4,93</b>	<b>13,23</b>	<b>0,11</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.439,26	0,93	4,46	13,18	0,07
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.346,00	3,44	7,87	13,51	0,04
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>803,23</b>	<b>0,40</b>	<b>2,70</b>	<b>6,53</b>	<b>0,31</b>
<b>Habitação</b>	<b>587,07</b>	<b>0,98</b>	<b>3,38</b>	<b>10,34</b>	<b>0,16</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.313,24	0,77	3,04	11,21	0,08
<i>Artigos de residência</i>	179,14	1,44	4,10	8,55	0,08
<b>Pessoais</b>	<b>662,69</b>	<b>0,19</b>	<b>1,77</b>	<b>3,86</b>	<b>0,06</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	435,55	1,24	0,79	-0,37	0,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	652,52	0,37	-0,86	1,45	0,02
<i>Despesas pessoais</i>	767,16	-0,04	2,76	5,39	-0,01
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.408,01</b>	<b>0,30</b>	<b>3,36</b>	<b>7,52</b>	<b>0,09</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.408,01	0,30	3,36	7,52	0,09

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuiram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Automóvel usado*, *Lanche* e *Tomate* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,10, 0,10 e 0,09 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços das *Excursões*, *Maçã gala* e *Pão francês* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,09, -0,07 e -0,06 pontos percentuais (p.p.).

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de março/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Automóvel usado	1,68	0,10
Lanche	2,66	0,10
Tomate	30,17	0,09
Aparelho telefônico celular	11,30	0,06
Óleo diesel	5,64	0,06
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Excursões	-6,69	-0,09
Maçã gala	-16,20	-0,07
Pão francês	-3,27	-0,06
Areia, lavada, fina	-10,27	-0,05
Ingresso para jogo	-31,75	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.